



Artigo especial do Aniversário do Corpo de Polícia de Segurança Pública — Retrospectivas e perspectivas

Hoje, comemora-se o 320o. Aniversário do Corpo de Polícia de Segurança Pública. Uma análise retrospectiva do ano transacto, permite verificar que o número total de casos criminais recebidos nesta polícia foi de 10,217 (que corresponde a uma diminuição de 7.5% em comparação com o ano de 2009), entre os quais o número de casos por detenção em flagrante delito, ou após as respectivas investigações e entregues ao Ministério Público foi de 2,559. Dos 4,301 autos de instrução concluídos, foram no total de 4,708 suspeitos entregues ao Ministério Público. Embora a evolução da sociedade trouxe incessantes desafios para a segurança pública, mas o pessoal do CPSP continua a actuar com firmeza no cumprimento dos seus deveres, zelando sempre pela protecção e evolução da sociedade.

No âmbito da migração, o número total de entradas/saídas de passageiros nos postos fronteiriços ultrapassou os cem milhões de pessoas/vezes no ano passado. Em comparação com o ano de 2009, registou-se uma subida de 7.2% (o número total de entradas/saídas de turistas ultrapassou sessenta milhões de pessoas/vezes, indicando uma subida de cerca de 11.2% em relação ao do ano 2009). Mesmo com a grande pressão em movimentos de passageiros nos postos fronteiriços, nossos agentes têm mostrado suficiente espírito de serviço, procurando sempre responder activamente às necessidades face ao desenvolvimento da RAEM, através da introdução de várias medidas de aperfeiçoamento em serviços, tais como a disponibilização de canais de passagem exclusiva para estudantes, passagens automáticas para passageiros não-residentes, e a emissão do novo modelo do título de identificação de trabalhador não-residente, etc.

Macau é uma cidade de pequena dimensão mas com muito trânsito. O número total de veículos ronda por volta de 196 mil, que corresponde a um aumento de cerca de 3.8% em relação ao ano 2009. Por outro lado, a execução contínua de obras em vias públicas, destacou significativamente os problemas do trânsito rodoviário. O número de acidentes de viação no ano passado ultrapassou 13,000 casos. Os nossos agentes procuraram cumprir as suas missões com firmeza e dedicação, contribuindo assim para a manutenção da segurança e ordem de trânsito de veículos e de pessoas.



Artigo especial do Aniversário do Corpo de Polícia de Segurança Pública — Retrospectivas e perspectivas

Com vista ao aperfeiçoamento constante da gestão interna e da qualidade de serviços, na prossecução dos objectivos de melhor servir o público, esta polícia incidiu activamente na implementação da Carta de Qualidade, durante o ano passado, e oito serviços foram reconhecidos pela Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos, tendo estes atingido a taxa de 100% nos critérios respectivamente estabelecidos.

As missões incumbidas aos nossos agentes são nobres, difíceis e árduas. Os dados estatísticos acima referidos, reflectem a situação de que nossos agentes enfrentam no seu dia-a-dia, no cumprimento das suas atribuições. Duzentos e quarenta agentes foram louvados no ano passado, por terem demonstrado mérito excepcional no desempenho de funções, e trinta agentes foram recompensados com licença por mérito.

Este ano, esta polícia irá reforçar as seguintes áreas de funções, na defesa e manutenção da segurança pública:

1.Otimização do serviço policial, esforçando para melhor servir a população:

Estudo e análise contínua da simplificação do processamento de denúncias e queixas, e aumento da transparência das acções policiais, por forma a construir uma boa base de cooperação polícia-cidadão; desenvolver as acções de policiamento comunitário, reforçar a comunicação e cooperação com as associações sociais no âmbito da prevenção e combate da criminalidade; focalizar no combate contra infracções que incomodem a vida normal da população, tendo em conta a situação concreta de cada uma das zonas urbanas e com referência às experiências adquiridas do anterior, estabelecendo estratégias de rápida reacção e de combate; especial atenção relativamente aos problemas da delinquência juvenil, intensificar as fiscalizações e vigilâncias junto de estabelecimentos de diversão, habitualmente frequentados por jovens marginais, e reforçar a recolha de informações sobre a delinquência e educação juvenil, através do mecanismo estabelecido de encontros escolares periódicos.

2.Promoção da carta de qualidade para melhorar a qualidade de serviços:



Artigo especial do Aniversário do Corpo de Polícia de Segurança Pública — Retrospectivas e perspectivas

Até à presente data, de oito programas de serviços que concorreram na carta de qualidade passaram a ser vinte e um programas de serviços, a partir do ano passado. A implementação da carta de qualidade permite a avaliação e aperfeiçoamento efectivo de serviços, sendo um mecanismo eficaz para o melhoramento contínuo da qualidade de serviços. Daqui por diante, para além de continuar a aperfeiçoar os programas em curso, esta polícia procurará introduzir outros para melhor servir o cidadão e responder as suas necessidades.

3.Reforçar a colaboração circunvizinha, em prevenção e combate à criminalidade transfronteiriça:

Com o rápido desenvolvimento económico de Macau, surgiram novos tipo de crimes, nomeadamente, crimes transfronteiriços, que trazem distúrbios à população. A PSP vai expandir os mecanismos de colaboração com as forças policiais circunvizinhas, por forma a superar as dificuldades encontradas durante o combate da criminalidade transfronteiriça, e reforçar a construção da rede de recolha de informações, em defesa da segurança pública.

4.Reforçar a colaboração com os órgãos de comunicação social e promover a transparência das actividades policiais:

Desde a criação do mecanismo de porta-vozes do Governo, esta polícia tem cooperado activamente adoptando as medidas correspondentes. Para além da realização de conferências de imprensa diárias, foi implementado o “mecanismo de ligação 24 horas”, bem como também foi introduzida no ano passado uma nova medida, a colocação de um porta-voz em campo durante a realização de manifestações de grande dimensão, a fim de responder a tempo sobre a situação, pelo que, tem esta Polícia demonstrado sempre interessado e com vontade de cooperar com os órgãos de comunicação social. No futuro, vai esta polícia continuar a alargar os canais e meios de comunicação, reforçar a ligação com os órgãos da imprensa, e aumentar a transparência das acções policiais, para responder às necessidades da comunidade.



Artigo especial do Aniversário do Corpo de Polícia de Segurança Pública — Retrospectivas e perspectivas

5. Dar valor à formação e reforço da capacidade policial através da tecnologia :

Tendo em conta às realidades e exigências da sociedade, esta Polícia organizará regularmente cursos de formação profissional, para que os nossos agentes estejam bem preparados para enfrentar quaisquer tipo de desafios que possam surgir na sua actividade profissional. Nomear agentes para a sua participação em actividades de intercâmbio e de formação a realizar no estrangeiro, dando a conhecer sobre a evolução da situação a nível internacional, e que o nosso serviço policial possa ser articulado com critérios internacionais aperfeiçoando com o evoluir dos tempos. Aperfeiçoar os equipamentos, dispositivos e acessórios da Polícia, reforçar a aplicação de aparelhos electrónicos nas acções policiais, elevar a eficiência geral de serviços, procurando estabelecer uma força policial moderna.

6. Optimização da gestão de serviços e elevar o espírito de coesão :

Promover a gestão humanitária, rever as instruções de trabalho de acordo com a realidade; elevar a comunicação hierárquica, desenvolver o respectivo mecanismo, alargar os canais de comunicação e de reivindicação interna; atenta ao comportamento de colegas que mostram dificuldades ou que sofram de stress, estabelecendo mecanismos de acompanhamento de casos; aprofundamento da consciência da missão policial aos agentes, estimular a persistência e entusiasmo no cumprimento de deveres através de recompensas e de sanções; modernização administrativa com a promoção de serviços electrónicos, a fim de elevar a eficiência de serviços administrativos e de garantir a poupança de recursos.

A estabilidade da segurança pública de Macau não depende apenas da polícia, mas também da colaboração e apoio de outras entidades policiais de regiões vizinhas, e com supervisão dos órgãos de comunicação social. O CPSP deseja, como sempre, que com ansiedade de progredir e a colaboração proveniente de diversos sectores, Macau continue a ser uma das cidades mais seguras do mundo.